



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Liberação de Recursos para o Crédito Rural

Nesta tarde, por intermédio da Ministra da Economia, estamos assinando um ato que libera recursos da ordem de 40 bilhões de cruzeiros para o setor agrícola, com vistas ao custeio da safra de inverno e a comercialização da safra de verão.

Desta maneira, mais uma vez, abrem-se as torneiras do Governo Federal no sentido de atender à demanda de um setor dos mais importantes da economia brasileira e que é prioridade número um do nosso Governo: o setor agrícola.

Não tenho dúvida nenhuma, senhor Ministro da Agricultura e Reforma Agrária, de que o setor saberá responder, pronta e rapidamente, ao atendimento desta sua solicitação. Os recursos hoje liberados, e já a partir de amanhã à disposição de todos agricultores, servirão para que nós possamos retirar da terra o alimento necessário para matar a fome de milhões e milhões de brasileiros e gerar as divisas de que necessitamos para fortalecer o nosso comércio exterior.

«Recursos para gerar a nossa
riqueza a partir do campo»

Ao mesmo tempo, gostaria de anunciar a todos que ontem também determinei ao Banco do Brasil a liberação de 2 bilhões

700 milhões de cruzeiros para o atendimento do Programa Nacional do Leite. Desta forma, todos aqueles que tenham os seus tickets do leite poderão já contar com esta segurança de que o Banco do Brasil já dispõe dos recursos necessários para fazer o pagamento destes mesmos tickets.

Gostaria de aproveitar esta oportunidade e também fazer uma conclamação a toda sociedade brasileira com base no que ontem vi com os meus próprios olhos quando da minha ida a um supermercado na capital federal.

Presenciei (ninguém me disse, ninguém me contou, eu próprio fui lá e presenciei) que os preços estão, realmente, baixando. Precisam e haverão de baixar mais, dependendo do comportamento de todos nós. As compras que fiz ontem, incluindo produtos da cesta básica e fora da cesta básica, apontaram um decréscimo de 11,6% a partir da tabela da Sunab. Ou seja, as compras que ontem realizei custaram 11,6% menos do que os preços tabelados pela Sunab.

Nós precisamos continuar trabalhando no sentido de que os preços baixem ainda mais, mas é fundamental a participação da sociedade brasileira pechinchando, fazendo valer o seu salário e o cruzeiro que têm em mãos, e mais do que nunca evitar comprar produtos não tabelados e que estejam com preços elevados. A melhor maneira de nós fazermos a inflação baixar é, ao lado da pechincha que temos a obrigação de fazer, nos recusarmos a comprar qualquer tipo de produto cujo preço nos pareça abusivo. Vamos deixar que esses produtos, com preços extremamente elevados, fiquem nas prateleiras. Não podemos colaborar nem contribuir para que essa elevação dos preços em relação a alguns produtos — mesmo que não sejam da necessidade básica de cada um de nós — possa, de alguma forma, conflitar com um período de austeridade, de seriedade, e, sobretudo, de extrema responsabilidade, que cada um de nós brasileiros temos para com o sucesso do nosso plano econômico.

Como disse, esse programa econômico não pertence ao Governo, ou a cada um de nós que aqui está neste momento. Este programa pertence a você, pertence à dona-de-casa, pertence ao profissional liberal, pertence ao estudante, pertence à criança, pertence a todos, enfim, que estamos trabalhando duramente

para que, ao longo desses próximos dias, completando o centésimo dia de Governo, possamos comemorar, definitivamente, a retomada do crescimento econômico com o fim definitivo do processo inflacionário.

Quero agradecer a participação decisiva de todos, pela confiança, pela solidariedade e pela determinação com que estão nos ajudando nesse período particularmente difícil da vida brasileira.

Deus está nos ajudando e haverá ainda de nos ajudar para superarmos as nossas dificuldades e ingressarmos num período de bem-estar social para todos os brasileiros.

Parabéns aos Ministros de Estado, parabéns a Sra. Ministra da Economia, parabéns à agricultura brasileira, que hoje recebe, finalmente, os recursos de que necessitará para gerar a nossa riqueza a partir do campo.

Muito obrigado.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
por ocasião da solenidade de
liberação de recursos para o crédito rural,
no Palácio do Planalto, no dia 25 de abril de 1990.*